

# PROVA GERAL

LIVRETE  
DE  
QUESTÕES

08/11  
2020

## VESTIBULAR 2021

### INSTRUÇÕES

- 1) Confira seus dados, escreva seu nome por extenso e assine a capa deste Livrete de Questões somente no campo próprio.
- 2) A prova terá a duração de 4 horas.
- 3) Dê as RESPOSTAS às QUESTÕES OBJETIVAS no FORMULÁRIO DE RESPOSTAS, nos campos ópticos próprios. Para tanto, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, confeccionada em material transparente. Não poderá ser utilizada caneta esferográfica de qualquer outro tipo ou cor (vermelha, azul, roxa, *roller-ball*, de ponta porosa etc.) nem lápis preto.
- 4) No FORMULÁRIO DE RESPOSTAS escreva seu nome completo por extenso e assine, a tinta, no local indicado para ambos.
- 5) A REDAÇÃO deve ser escrita em letra legível e feita no FORMULÁRIO ESPECIAL DE REDAÇÃO, utilizando caneta esferográfica de tinta preta, confeccionada em material transparente. Este formulário NÃO deve conter qualquer registro ou  sinalização que permita a sua identificação (nome, assinatura, rubrica etc.). SIGA TODAS AS INSTRUÇÕES CONSTANTES DESTA QUESTÃO.
- 6) Eventuais rascunhos, que não serão corrigidos, poderão ser feitos nos espaços em branco constantes deste Livrete.
- 7) As instruções para a resolução das questões constam da prova. **NENHUM COORDENADOR OU FISCAL DE SALA ESTÁ AUTORIZADO A PRESTAR INFORMAÇÕES SOBRE AS QUESTÕES.**
- 8) Somente poderá retirar-se da sala depois de decorridos 90 minutos do início da prova, ocasião em que deverá ter assinado a Lista de Presença e entregue o Livrete de Questões, Formulário de Respostas e Formulário Especial de Redação.
- 9) Aconselha-se atenção ao transcrever as respostas deste Livrete de Questões, para o Formulário de Respostas, pois rasuras poderão anular a questão.

## DIREITO



NOME DO CANDIDATO

ESCREVA SEU NOME

Nº RELATIVO

Nº DE INSCRIÇÃO

PRÉDIO

Nº DA SALA

ASSINATURA DO CANDIDATO



## LÍNGUA PORTUGUESA

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 5, baseie-se no texto abaixo.

### [Acerca do pensamento liberal]

*Esperamos encontrar um significado para a nossa vida encaixando-nos em alguma narrativa já pronta sobre o universo, mas, segundo a interpretação liberal do mundo, a verdade é exatamente o oposto. O universo não me fornece um sentido. **Eu** dou um sentido ao universo. Não tenho um destino pré-fixado. Posso me juntar a um circo ambulante, ir cantar num musical da Broadway ou me mudar para o Vale do Silício e começar uma empresa. Estou livre para criar meu próprio modo de vida.*

*A narrativa liberal começa com uma narrativa da criação. Ela diz que a criação ocorre a todo momento, e que eu sou o criador. Qual é então o objetivo da minha vida? Criar sentido sentindo, pensando, desejando e inventando. Qualquer coisa que limite a liberdade humana de sentir, pensar, desejar e inventar está limitando o sentido do universo. Por isso, a libertação dessas limitações é o ideal supremo.*

*A luta pela liberdade inclui tudo o que liberte as pessoas de repressões sociais, biológicas e físicas, seja fazendo demonstrações contra ditadores brutais, ensinando meninas a ler, descobrindo uma cura para o câncer ou construindo uma nave espacial. Em teoria, isto soa excitante e profundo. Infelizmente, a liberdade e a criatividade humanas não são o que a narrativa liberal imagina. Até onde vai nosso entendimento científico, não existe mágica por trás de nossas escolhas e criações.*

(Adaptado de: HARARI, Yuval Noah. **21 lições para o século 21**. Trad. Paulo Geiger São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 365-366)

1. No primeiro parágrafo, o autor do texto considera que é uma característica básica da interpretação liberal do mundo
  - (A) a submissão do indivíduo a um comportamento social pré-determinado para se alcançar o sucesso.
  - (B) o despojamento dos valores individuais para que possam triunfar as metas do coletivismo mais radical.
  - (C) a liberdade de cada um dedicar-se a uma das atividades que um programa liberal lhe reservou.
  - (D) a dedicação do indivíduo a múltiplas atividades simultâneas que não guardem relação entre si.
  - (E) a convicção de que o destino do indivíduo está no sentido de viver que cada um é capaz de criar por si mesmo.

---

2. No segundo parágrafo, enunciam-se quatro objetivos de uma narrativa liberal,
  - (A) a partir dos quais se corrigem os possíveis excessos de um compromisso com o ideário liberal.
  - (B) identificados todos como compromisso de criar sentido para a vida a partir de operações pessoais.
  - (C) por meio dos quais tenta-se uma reação nossa aos imperativos incontornáveis do nosso destino.
  - (D) todos eles identificados como metas sociais libertárias, cuja função é dar sentido à missão de um povo.
  - (E) contraditórios entre si e, no entanto, capazes de inspirar um sentido positivo para um ser desorientado.

---

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
  - (A) *encaixando-nos em alguma narrativa* (1º parágrafo) = dispondo-nos a imaginar uma História
  - (B) *me juntar a um circo ambulante* (1º parágrafo) = me integrar num ciclo mobilizador
  - (C) *a criação ocorre a todo momento* (2º parágrafo) = o tempo é infenso a quem o cria
  - (D) *que liberte as pessoas de repressões* (3º parágrafo) = que afaste os indivíduos de tirânicas pressões
  - (E) *soa excitante e profundo* (3º parágrafo) = parece sensual e instigante

---

4. As normas de concordância estão plenamente observadas na frase:
  - (A) Não se devem atribuir aos indivíduos a responsabilidade por um sentido de vida que já se incluiria ao seu destino.
  - (B) Aos adeptos do pensamento liberal costumam ocorrer que tudo em sua vida depende da sua capacidade pessoal de criação.
  - (C) Tanto na Broadway como num circo podem oferecer-se para os indivíduos a chance da sua realização pessoal.
  - (D) A convicção de que os indivíduos detêm em si mesmos o poder de criações ilimitadas decorre das ideias liberais.
  - (E) Não costuma se manifestar no pensamento liberal quaisquer restrições às iniciativas individuais.

---

5. Está inteiramente clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
  - (A) Se só nos detivéssemos em nossos desejos e propósitos, nunca haveria momentos em que atos solidários se manifestassem.
  - (B) Mesmo que soe excitante e profundo, decisões pessoais trazem consigo mesmo o vício de um personalismo indesejável.
  - (C) Os exemplos do Vale do Silício e do circo são para que o autor transfira aos mesmos a oportunidade de ilustrar as ideias que lhe cabem defender.
  - (D) O sentido da vida, conquanto alguns pensem o contrário, é para os liberais formado aonde se toma tudo o que é decisão pessoal.
  - (E) Embora a teoria liberal seja poderosa, o autor lhe faz por fim uma objeção onde nenhuma mágica garante a certeza de nossas escolhas.



6. Há plena observância das normas de concordância na frase:
- (A) Não se valoriza devidamente uma produção artística se não se estabelece nela os valores básicos de uma sociedade.
  - (B) Para que se cumpra a contento as funções de uma obra literária, é preciso que não faltem a suas características algum espelhamento social.
  - (C) Por muitos séculos foi vitoriosa a versão de que o êxito de uma obra literária dependia de fato da genialidade da coletividade.
  - (D) O autor do texto fez ver como necessárias, em suas considerações, a esquematização das relações que se estabelece entre artista e sociedade.
  - (E) A repercussão que junto ao público espera obter os artistas com suas obras depende de alguma comunhão de valores.
- 
7. É plenamente adequado o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) A atribuição da qual cabe aos artistas é corresponder aos anseios fundos de uma sociedade.
  - (B) O grupo de artistas ao qual ele se envolveu é bastante radical em suas propostas gerais.
  - (C) Uma sociedade aonde os artistas sejam expressivos passa a se ver e a se criticar melhor.
  - (D) No papel cujos lhes cabe assumir, as obras devem retratar algo de grande interesse geral.
  - (E) A grande repercussão de que sua obra foi merecedora deixou-o por demais vaidoso.
- 

Atenção: Para responder às questões de números 8 a 10, baseie-se no texto abaixo.

### Linguagens

*Você pode achar que estou sendo implicante, metido a policial a linguagem alheia. Brasileiro é assim mesmo, adora enfeitar a conversa para impressionar os outros. Sei disso. Eu próprio já andei escrevendo sobre o que chamei de ruibarbosismo\*: o uso de palavreado rebarbativo como forma de, numa discussão, reduzir ao silêncio o interlocutor ignaro. Uma espécie de gás paralisante verbal. Mais de uma vez vi gente de queixo caído ante as extravagâncias vocabulares que o Antônio Houaiss (esse mesmo, o do dicionário) aspergia na mais prosaica mesa de boteco.*

*Minha prima Solange é chegada nessas construções verbais entrecortadas por hífen, como “oferecer-lhe-ia”. Ela se casou com um cidadão americano. Até onde vão meus conhecimentos linguísticos, o idioma inglês não admite mesóclise. Será que foi por isso que o casamento da Solange não deu certo?*

\*Referência a Rui Barbosa, escritor de estilo bastante rebuscado.

(WERNECK, Humberto. **Esse inferno vai acabar**. Porto Alegre: Arquipélago, 2011, p. 30)

8. Ocorre equivalência de sentido, ao se reportarem a um mesmo fenômeno, nestes dois segmentos do texto:
- (A) *estou sendo implicante // vi gente de queixo caído*
  - (B) *construções verbais entrecortadas // prosaica mesa de boteco*
  - (C) *palavreado rebarbativo // extravagâncias vocabulares*
  - (D) *o idioma inglês não admite mesóclise // metido a policial a linguagem alheia*
  - (E) *gás paralisante verbal // Até onde vão meus conhecimentos linguísticos*
- 
9. Está inteiramente clara, coesa e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Apesar de não dizer-se implicante, embora censure linguagens que se vejam como rebarbativas, o cronista mesmo assim manifesta suas predileções à recursos de estilo.
  - (B) Rui Barbosa e Antônio Houaiss são referidos no texto afim de se exemplificar casos em que ocorre demonstrações de altas aquisições dentro de um vocabulário prosaico.
  - (C) O caso das mesóclises, abundantemente utilizadas por quem é adstrito a certo exibicionismo retórico, ilustram bem as preferências de que se assumem alguns oradores.
  - (D) O autor deixa claro, num texto no qual não se furta a demonstrar bom desempenho no uso da língua culta, que prefere linguagens despojadas a estilos muito rebuscados.
  - (E) A prima Solange, em cujo parentesco de gosto estilístico aproxima-lhe de um Rui Barbosa, não hesita em se valer de mesóclises, aonde os pronomes surgem entre hífen.
-



10. É adequada a articulação entre os tempos verbais e há pleno atendimento das normas de concordância na seguinte frase:
- (A) A cada vez que se apresentassem àquele escritor os mais extravagantes recursos de retórica, ele não hesitaria em se valer deles para ostentar seu desempenho linguístico.
  - (B) No caso de se buscarem economizar ornamentos retóricos, teriam cumprido a boa parte dos escritores desfazer-se de seus rebuscamentos estilísticos.
  - (C) Uma vez que o cronista empregou em seu textos expressões como “de queixo caído” e “mesa de boteco”, parecem haver nele claras preferências pela simplicidade.
  - (D) A cada vez que usasse uma mesóclise, a prima Solange parecerá manifestar uma predileção por formas verbais em que reponta tendências exibicionistas.
  - (E) Com a expressão *gás paralisante verbal* o cronista faria uma alusão ao efeito que terá provocado em alguém as formas mais rebuscadas de construções linguísticas.

### LITERATURA BRASILEIRA

11. Atente para esta passagem introdutória do conto “O enfermeiro”, de Machado de Assis:

*Parece-lhe então que o que se deu comigo em 1860 pode entrar numa página de livro? Vá que seja, com a condição única de que não há de divulgar nada antes da minha morte. Não esperará muito, pode ser que oito dias, se não for menos; estou desenganado.*

*(...) Adeus, meu caro senhor, leia isto e queira-me bem; perdoe-me o que lhe parecer mau, e não maltrate muito a arruda se lhe não cheira a rosas.*

O narrador, nessa passagem, adota dois atributos característicos da ficção madura do autor:

- (A) saudosismo sentimental e projeção da melancolia.
  - (B) temor da morte inglória e saudação aos vultos históricos.
  - (C) exposição do processo de narração e do compromisso realista.
  - (D) negatividade metafísica e compromisso religioso.
  - (E) acionamento de utopias e adesão a teses naturalistas.
12. Em **Iracema**, vista como um expoente da literatura de cunho indianista, o escritor José de Alencar, numa vertente comum desse gênero literário,
- (A) adotou como meta o compromisso com a fidelidade etnográfica e o uso sistemático da sintaxe da língua tupi.
  - (B) valeu-se da figura libertária e positiva do guerreiro indígena como imagem de combate ao sistema escravista.
  - (C) apoiou-se numa série de depoimentos de indigenistas da época, para dar lastro histórico ao seu romance.
  - (D) valeu-se de uma ficção poética para representar o embate histórico e cultural entre colonizadores e nativos.
  - (E) suprimiu as relações de violência entre portugueses e brasileiros em nome de uma utopia inspirada nos mitos clássicos.

13. *As fortes e belas imagens antropofágicas da pintora Tarsila, os manifestos de Oswald de Andrade e a rapsódia **Macunaíma**, de Mário de Andrade, não poderiam ter nascido senão da cabeça de artistas que imaginavam lúdica e surrealmente o Brasil, aquela vaga e estranha e múltipla realidade pré-industrial que não era a cidade de São Paulo.*

A observação acima, do crítico Alfredo Bosi, deixa ver que o modernismo de 22

- (A) ignorou o progresso industrial da cidade de São Paulo, em nome de seu projeto utópico.
  - (B) valorizou uma vertente de arte primitivista como possibilidade de renovação estética.
  - (C) impregnou-se dos ideais mais progressistas da nova estética importada da Europa.
  - (D) voltou a cultivar de modo romântico os mitos de um nacionalismo emancipacionista.
  - (E) sacrificou a memória cultural do país por conta de ambições estéticas experimentais.
14. Se na prosa de Graciliano Ramos o foco da narração está
- (A) num realismo básico, em estilo direto e contundente, na de Clarice Lispector está na análise introspectiva das personagens e da linguagem.
  - (B) na poesia do cotidiano comum, em Clarice Lispector manifesta-se a propensão para o culto dos mitos antigos.
  - (C) na denúncia contra a falta de autoridade governamental, a prosa de Clarice Lispector volta-se contra a cultura de massas.
  - (D) no registro jornalístico da saga dos migrantes, os contos de Clarice Lispector detêm-se nos retratos espontâneos da vida doméstica.
  - (E) na frequência sistemática de um humor irônico, nas páginas de Clarice Lispector há mais graça e leveza no registro das observações.



15. Sabendo-se que a simetria na construção dos versos, a consciência metalinguística e a consideração objetiva da matéria tomada para a representação são preocupações de
- (A) João Cabral de Melo Neto, deve-se analisar o quanto esses procedimentos são marcantes na realização de seu auto **Morte e vida Severina**.
  - (B) Manuel Bandeira, entende-se a razão pela qual ele escreveu os poemas que integram seu livro de estreia, **A cinza das horas**.
  - (C) Murilo Mendes, comprovam-se essas inclinações poéticas examinando-se mais de perto seus poemas mais atrelados ao Modernismo de 22.
  - (D) Cecília Meireles, pode-se reconhecer em seu **Romanceiro da Inconfidência** o libelo que promoveu contra a ditadura da época.
  - (E) Carlos Drummond de Andrade, deve-se reconhecer que esses elementos encontram-se nas suas grandes elegias dos anos de 1950.

16. Boa parte da prosa ficcional do século XX deixou-se marcar por uma narração que se problematiza a si mesma, oferecendo ao público moderno a oportunidade de refletir sobre processos construtivos da arte literária. O escritor, dessa forma, trazia à cena uma questão aguda da modernidade, que é a condição que um sujeito enfrenta quando quer dar sentido à história de uma personagem em princípio alheia ao seu mundo. É o que ocorre, de forma exemplar, quando
- (A) Monteiro Lobato, nos romances de maturidade, se dispõe a propagar as teses nacionalistas dos modernistas de 22.
  - (B) Carlos Drummond de Andrade, em **Contos de aprendiz**, busca seguir os rumos adotados pelas vanguardas europeias.
  - (C) Graciliano Ramos, em **Memórias do cárcere**, vale-se de seu isolamento político para experimentar novas formas narrativas.
  - (D) José Lins do Rego, no romance **Pureza**, abandona suas obsessões regionalistas em nome de uma prosa voltada para a filosofia existencialista.
  - (E) Clarice Lispector, no romance **A hora da estrela**, questiona a possibilidade de a protagonista Macabéa ser retratada por um narrador.

17. Na primeira metade do século XIX, a literatura brasileira caracterizou-se pela
- (A) exaltação do sentimento nativista, levada a cabo pelos escritores que se fixaram na pujança de nossa natureza e no aperfeiçoamento do nosso processo colonial.
  - (B) necessidade de se afirmarem os sentimentos nacionalistas, valorizando-se a um tempo a expressão de raízes míticas e a consolidação da emancipação política.
  - (C) expansão da prosa e da poesia de caráter regionalista, motivada pela pressão que exerceram sobre nossos escritores os parâmetros objetivos no Naturalismo.
  - (D) rejeição de todos os valores culturais privilegiados na Europa, para assim atender aos temas nacionalistas do indianismo e o republicanismo.
  - (E) intensificação dos gêneros literários que favorecessem a denúncia de nossas mazelas sociais, expandindo-se sobretudo a crônica de costumes e o jornalismo partidário.

18. Atente para o seguinte texto do crítico Alfredo Bosi, em sua **História Concisa da Literatura Brasileira**:

*As inovações atingem os vários estratos da linguagem literária, desde os caracteres materiais da pontuação e do traçado gráfico do texto até as estruturas fônicas, léxicas e sintáticas do discurso. Um poema da Paulicéia Desvairada, um trecho das Memórias sentimentais de João Miramar ou passo qualquer extraído de Macunaíma nos dão de chofre a impressão de algo novo em relação a toda a literatura anterior (...).*

Nesse trecho, o crítico

- (A) observa, nos dados constitutivos e objetivos de uma nova linguagem, as marcas de uma nova estética representada em obras marcantes dos modernistas de 22.
- (B) analisa a ideologia dos modernistas, sobretudo em romances que marcaram uma recuperação de ideais nacionalistas defendidos por nossos autores românticos.
- (C) considera que as obras capitais de Mário de Andrade e Oswald de Andrade tiveram influência decisiva na linguagem das vanguardas poéticas das décadas seguintes.
- (D) anota o impacto que causaram entre os leitores da época os poemas modernistas que se apoiavam sobretudo nos aspectos técnicos de uma linguagem apolítica.
- (E) elenca as obras pré-modernistas que levaram Mário de Andrade e Oswald de Andrade a lançar em manifesto os valores ruidosamente deflagrados na Semana de 22.



## LÍNGUA INGLESA

**Atenção:** Para responder às questões de números 19 a 21, baseie-se no texto abaixo.

*Though it has been suggested that spikes in crime rates for teens and young adults in the United States are a result of teens being biologically predisposed to risky, law-breaking behavior, a new study indicates that culture may play a role in shaping the criminal behavior of teenagers.*

*In a study of age and crime statistics in Taiwan, the researchers say that the Asian country's youth crime pattern differs from the model seen in most western countries. In the United States, which tends to be more individualistic, for example, involvement in crime tends to peak in middle-to-late teens and then declines, says Darrell Steffensmeier, liberal arts research professor of sociology and criminology at Penn State.*

*In Taiwan, which has more of a collectivist culture with less separation between generations, however, the crime rate does not dramatically peak at the same ages as it does in the US. Participation in most crimes in Taiwan tends to reach a high point in the late 20s or early 30s, he adds.*

*"There is obviously a relationship between age and crime, but, historically, there have been two competing views," says Steffensmeier.*

*"The overwhelmingly most acceptable view now is that the age-crime association is invariant. It's universal – crime peaks in late adolescence and then drops – always and everywhere. But our findings suggest that, in some countries and cultures, the age-crime association is different, so it can't be invariant," he explains.*

*According to the researchers, whose findings appear in the journal *Criminology* if crime and age patterns are the same across cultures, that would suggest the age-crime relationship is a preprogrammed behavior driven by biology and neurobiology.*

*"If it's universal, then it implies a biological basis," says Steffensmeier. He says the idea that biology influences the high teen-crime rates may also guide policy making on punishment, crime prevention, and rehabilitation.*

*"Saying that teen brains are wired for crime has become a mantra, in many ways," says Steffensmeier. "Some see this as having policy implications, too. For example, if teenagers are pre-programmed for sensation-seeking, which leads to crime, then it means that they're less responsible and blameworthy. Therefore, people who believe this might say we need to undo this punitive juvenile justice system.*

*"Now, it may be that the justice system is too punitive, but the idea that this age-crime relationship is driven primarily by biology becomes a scientific rationalization," he says.*

*According to the researchers, the differing patterns between Taiwan and US crime rates suggest that cultural factors may also be important influences on criminal behavior.*

*"Whatever the biological, or neurobiological, factors that might contribute to criminal behavior, culture and social structure apparently play as great, or greater role," says Yunmei Lu, a doctoral candidate and graduate assistant in sociology and criminology. "It also suggests a greater amount of plasticity for humans, including during their adolescence."*

*In Taiwan, parents are more active in supervising their children, according to Lu. There is also a steep price for nonconforming Taiwan teens.*

*"In Taiwan, teens are less likely to emphasize autonomy and fun and less likely to engage in behaviors different from, or opposed to, the adults," says Lu. "Taiwan youth are more likely to view deviance as too risky to their future success in attending a good school or finding a good job."*

*Hua Zhong, an associate professor of sociology at the Chinese University of Hong Kong, also worked with Steffensmeier and Lu on the study. She emphasizes that patterns of parental and school involvement in Taiwan may make the country's age-crime schedule more spread out than in the US for all types of criminal offenses.*

*"In Taiwan, parental and school supervision and involvement are very extensive during adolescence but would be reduced after those children graduated from high school," she says. "Youth after 18 years old would then have more freedom for exposure to deviant or criminal messages."*

(Adapted from <https://www.futurity.org>)

19. A alternativa que apresenta duas palavras sinônimas, conforme empregadas no texto é:

- (A) *deviance – involvement.*
- (B) *spikes – rates.*
- (C) *steep – extensive.*
- (D) *likely – risky.*
- (E) *wired – preprogrammed.*



20. Segundo o texto,

- (A) a relação entre crime e idade, nos países asiáticos, é expressivamente diferente da que predomina nos Estados Unidos.
- (B) a cultura coletivista de Taiwan é responsável pelo índice de criminalidade mais baixo entre os adolescentes do país.
- (C) o alto índice de criminalidade entre adolescentes tem sua origem em fatores biológicos e neurológicos.
- (D) o fato de os pais serem mais rigorosos em Taiwan não desencoraja os adolescentes a cometerem pequenos delitos.
- (E) a crença de que há uma relação intrínseca entre idade e criminalidade já é uma tese universalmente aceita.

21. De acordo com o texto,

- (A) a falta de diálogo entre as gerações, nos países ocidentais, pode ser uma das causas do alto índice de criminalidade entre os adolescentes.
- (B) os adolescentes, em Taiwan, acabam se envolvendo em pequenos crimes por pura diversão para escapar da rigorosa supervisão dos seus pais.
- (C) o sistema educacional, em Taiwan, é um dos responsáveis pelo baixo índice de criminalidade entre os adolescentes.
- (D) o envolvimento da escola e dos pais evita a criminalidade na adolescência em Taiwan, mas esse índice aumenta na idade adulta, ultrapassando os níveis americanos.
- (E) o fato de os adolescentes terem uma inclinação natural para o crime pode ensejar aumento das medidas punitivas desses jovens pelo sistema jurídico.

22. *This contribution looks at the emotional labour of prison professionals in the wake of an increasing number of older adults populating this institution. The rationale behind this selective focus is twofold. Firstly, the topic of ageing behind bars has only received scant attention, ...<sup>I</sup>... this phenomenon is also increasingly penetrating prison walls. Secondly, little attention has been paid to the performance of emotional labour by practitioners in prison systems working with the specific population of ageing prisoners. Against this background, this contribution reflects on the ambivalent emotional nature of the work of not only the 'professionals of custody' but also of the 'professionals of care' in a prison setting. This topic will be examined by drawing on cross-disciplinary insights stemming from a wider range of literature and is underpinned by new data originating from an empirical ethnographic study into the meaning of imprisonment in later life in Belgium.*

(Adapted from <https://www.sciencedirect.com>)

A alternativa que melhor preenche a lacuna I é:

- (A) *since*
- (B) *in spite of*
- (C) *because of*
- (D) *therefore*
- (E) *even though*

23. Segundo o texto,

- (A) o número de detentos idosos nas prisões belgas está cada vez maior, o que justifica um estudo sobre o trabalho emocional exigido dos profissionais que deles cuidam.
- (B) os guardas prisionais têm tido muita dificuldade em lidar com os detentos idosos por se envolverem emocionalmente com eles.
- (C) o trabalho emocional despendido por guardas e enfermeiras nas penitenciárias belgas tem tido forte impacto em suas vidas.
- (D) os achados do estudo em questão necessitaram de corroboração por meio de um estudo etnográfico empírico.
- (E) os "profissionais de custódia" têm mais facilidade em gerir suas emoções do que os "profissionais da saúde", que têm um contato mais próximo com os detentos.



24. *Dada was an art movement formed during the First World War in Zurich in negative reaction to the horrors and folly of the war. The art, poetry and performance produced by dada artists is often satirical and nonsensical in nature.*

*Dada artists felt the war called into question every aspect of a society capable of starting and then prolonging it – including its art. Their aim was to destroy traditional values in art and to create a new art to replace the old. As the artist Hans Arp later wrote:*

*'Revolted by the butchery of the 1914 World War, we in Zurich devoted ourselves to the arts. While the guns rumbled in the distance, we sang, painted, made collages and wrote poems with all our might.'*

*In addition to being anti-war, dada was also anti-bourgeois and had political affinities with the radical left.*

*The founder of dada was a writer, Hugo Ball. In 1916 he started a satirical night-club in Zurich, the Cabaret Voltaire, and a magazine which, wrote Ball, 'will bear the name "Dada". Dada, Dada, Dada, Dada. This was the first of many dada publications. Dada became an international movement and eventually formed the basis of surrealism in Paris after the war.*

*Leading artists associated with it include Arp, Marcel Duchamp, Francis Picabia and Kurt Schwitters. Duchamp's questioning of the fundamentals of Western art had a profound subsequent influence.*

(Adapted from <https://www.tate.org.uk>)

De acordo com o texto,

- (A) a arte, na visão dadaísta, era por vezes insensata, alienada e saudosista.
- (B) o dadaísmo foi um movimento pacífico e de esquerda contra os horrores da guerra de 1914.
- (C) um dos artistas que mais questionou o dadaísmo foi Marcel Duchamp.
- (D) o dadaísmo tornou-se um movimento internacional e possivelmente originou o surrealismo parisiense do pós-guerra.
- (E) os dadaístas questionavam uma sociedade capaz de se dedicar à arte durante uma guerra tão sangrenta quanto a de 1914.

## BIOLOGIA

25. *É um bioma de grande biodiversidade e atualmente muito impactado pela ação humana. Distribui-se ao longo de uma grande extensão latitudinal, constituída por formações florestais nativas como as Florestas Ombrófila Densa, Mista e Aberta e as Florestas Estacionais Decidual e Semidecidual. Dentre suas espécies endêmicas carismáticas podemos citar o mico-leão-dourado.*

A descrição acima corresponde ao bioma:

- (A) Floresta Amazônica.
- (B) Cerrado.
- (C) Pantanal.
- (D) Mata Atlântica.
- (E) Mata de Araucária.

26. Nas plantas terrestres, o sistema que proporciona sustentação e também atua na condução é o

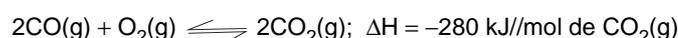
- (A) floema.
- (B) xilema
- (C) meristema.
- (D) parênquima.
- (E) súber.

27. Voltando do supermercado, um casal dedicou-se a congelar os frutos de mar que havia comprado: dois filés de pescada, meio quilo de camarões, meio quilo de mexilhões, um polvo e quatro caranguejos. Eles compraram representantes de

- (A) cinco filós e cinco classes.
- (B) três filós e quatro classes.
- (C) quatro filós e cinco classes.
- (D) dois filós e três classes.
- (E) quatro filós e três classes.

## QUÍMICA

28. O equilíbrio abaixo representa a conversão atmosférica do monóxido de carbono, um gás venenoso para os invertebrados, em dióxido de carbono.



As melhores condições para a conversão do monóxido de carbono são:

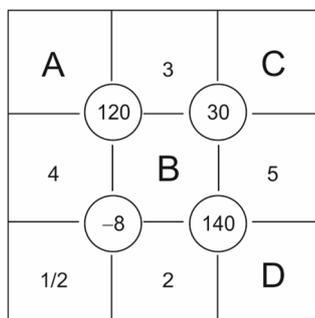
- (A) grandes altitudes em dias quentes.
- (B) grandes altitudes em dias frios.
- (C) qualquer altitude em dias quentes.
- (D) pequenas altitudes em dias frios.
- (E) pequenas altitudes em dias quentes.



29. Um suco concentrado e adoçado possui como sugestão de preparo uma parte de suco para três partes de água. Sabendo que o suco concentrado contém 85,1 g/L de açúcar, quando preparado como sugerido, apresentará concentração de açúcar de, aproximadamente,
- (A) 2,13 g/L.  
(B) 21,3 g/L.  
(C) 8,51 g/L.  
(D) 4,25 g/L.  
(E) 42,5 g/L.
- 
30. O elemento químico potássio, K, apresenta dois isótopos naturais estáveis:  $^{39}\text{K}$  e  $^{41}\text{K}$ . Sabendo que o número atômico do potássio é 19, esses isótopos neutros possuem, respectivamente,
- (A) 39 prótons e 41 prótons.  
(B) 20 prótons e 22 prótons.  
(C) 20 elétrons e 22 elétrons.  
(D) 19 elétrons e 19 elétrons.  
(E) 19 nêutrons e 22 nêutrons.
- 

### MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

31. Em uma indústria há máquinas modernas e antigas. As máquinas modernas são idênticas entre si e todas produzem a mesma quantidade de peças por hora. O mesmo ocorre com as máquinas antigas, apesar de produzirem menos do que as modernas. Sabe-se que, quando em funcionamento pelo mesmo número de horas, 6 máquinas modernas e 9 máquinas antigas produzem o mesmo que 4 máquinas modernas e 15 máquinas antigas. Pode-se afirmar que a produção de uma máquina moderna equivale à produção de
- (A) 2 máquinas antigas.  
(B) 3 máquinas antigas.  
(C) 4 máquinas antigas.  
(D) 5 máquinas antigas.  
(E) 6 máquinas antigas.
- 
32. O quadriculado  $3 \times 3$  com círculos centrados nos vértices internos deve ser preenchido com números reais de modo que o número em cada círculo seja igual ao produto dos números que estão nos quatro quadrados ao seu redor.



No preenchimento do quadriculado, o valor de  $A + B + C + D$  é:

- (A) 16  
(B) 11  
(C) 13  
(D) -9  
(E) -15



33. Maria aplicou R\$ 10 000,00 em um fundo de investimentos por 3 meses. Descontadas as taxas, o fundo rendeu 20% no primeiro mês, mas perdeu 5% em cada um dos outros dois meses de aplicação. O valor que Maria possui ao final dos 3 meses é:
- (A) R\$ 10 830,00
  - (B) R\$ 10 800,00
  - (C) R\$ 11 400,00
  - (D) R\$ 11 000,00
  - (E) R\$ 11 500,00

---

### FÍSICA

34. Quando um livro se encontra em repouso sobre uma mesa horizontal, uma das forças que atuam sobre ele é a força peso. A força que compõe o par ação-reação, juntamente com a força peso do livro, é a força
- (A) gravitacional, exercida pelo livro sobre a Terra.
  - (B) normal, exercida pela superfície da mesa sobre o livro.
  - (C) normal, exercida pela superfície da Terra sobre o livro.
  - (D) gravitacional, exercida pela Terra sobre o livro.
  - (E) normal, exercida pelo livro sobre a superfície da mesa.
35. Um advogado caminha do Tribunal Regional do Trabalho até o Fórum Trabalhista de Campinas, percorrendo a distância de 1,5 km em 20 minutos. A velocidade média desenvolvida pelo advogado nessa caminhada foi de:
- (A) 3,0 km/h
  - (B) 3,6 km/h
  - (C) 4,5 km/h
  - (D) 5,4 km/h
  - (E) 7,5 km/h

36. Dois objetos, um de alumínio e outro de ferro, foram colocados em um calorímetro ideal que continha certa massa de água. Após o equilíbrio térmico, verificou-se que o aumento da temperatura do objeto de alumínio foi maior do que o aumento da temperatura do objeto de ferro. Pode-se concluir que
- (A) a temperatura da água diminuiu de um valor igual ao valor médio das variações das temperaturas dos dois objetos.
  - (B) a temperatura inicial do objeto de alumínio era menor do que a temperatura inicial do objeto de ferro.
  - (C) inicialmente ambos os objetos tinham a mesma temperatura.
  - (D) a temperatura da água aumentou de um valor maior do que o aumento da temperatura do objeto de ferro.
  - (E) a temperatura da água aumentou de um valor maior do que o aumento da temperatura do objeto de alumínio.

---

### HISTÓRIA

37. A atuação dos Estados Unidos na América Latina tem alguns marcos históricos baseados em doutrinas geopolíticas e ações diplomáticas específicas. Dentre esses marcos, é possível destacar um situado no século XIX e outro no século XX, respectivamente:
- (A) Diplomacia das Canhoneiras e Operação Pan-Americana.
  - (B) Doutrina Monroe e Corolário Roosevelt.
  - (C) Diplomacia do Dólar e Operação Brother Sam.
  - (D) Emenda Platt e Política da Boa Vizinhança.
  - (E) Aliança para o Progresso e Operação Condor.



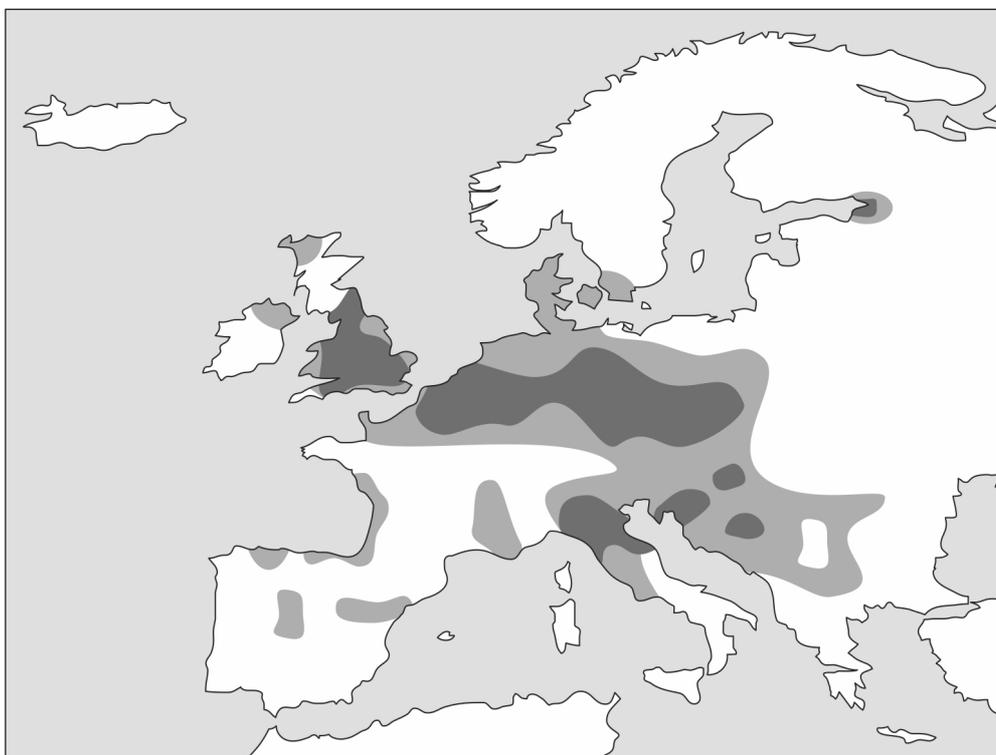
38. A Revolução Cubana apresentou, entre as principais motivações que a desencadearam, a
- (A) intensificação do controle norte-americano, com a criação da base de Guantânamo durante a Guerra Fria, e o autoritarismo de Gerardo Machado, general que assumira o poder por meio de um golpe militar.
  - (B) larga difusão das ideias de Che Guevara na América Latina, em defesa da “guerra de guerrilhas” e a indignação causada pelo uso da ilha para lavagem de dinheiro, pela máfia dos Estados Unidos, desde o período da Lei Seca.
  - (C) luta por reforma agrária, que se estendia há anos, no campo, e a revolta popular com as seguidas reeleições de Porfirio Díaz, militar que possuía apoio dos Estados Unidos.
  - (D) mobilização estudantil em Havana contra a presença norte-americana no país, e a liderança do partido comunista na condução de uma insurreição a partir da organização de pequenos focos guerrilheiros no campo.
  - (E) insatisfação de parte da elite e da população trabalhadora com a ditadura de Fulgencio Batista e o sentimento nacionalista alimentado pela percepção de que Cuba não havia de fato efetivado a independência oficialmente conquistada no século XIX.
- 
39. Durante seu governo, Dom Pedro I enfrentou conflitos políticos e teve sua popularidade desgastada. Um episódio que exemplifica esse desgaste é
- (A) a Noite das Garrafadas, rebelião urbana ocorrida na capital, em que se confrontaram simpatizantes do Partido Português favoráveis a D. Pedro I e opositores, simpatizantes do Partido Brasileiro.
  - (B) a Guerra dos Mascates, desencadeada por comerciantes brasileiros, do Rio de Janeiro, que exigiam mais liberdade comercial, o fim dos privilégios dos portugueses, e não reconheciam Pedro I como imperador.
  - (C) a Constituição da Mandioca, apelido dado à Constituição de 1824, que foi anulada pelo imperador em discordância à instituição do Poder Moderador.
  - (D) o Dia do Fico, momento em que o Partido Brasileiro clamou pela renúncia de D. Pedro I, cuja presença era solicitada em Portugal, e este declarou que permaneceria no Brasil.
  - (E) a Revolta do Vintém, provocada pela imposição, por parte de D. Pedro I, de taxas e impostos às famílias abastadas do Rio de Janeiro, como forma de sustentar os gastos imperiais.
- 
40. A constituição de grandes blocos econômicos mundiais foi um processo histórico cujos resultados se consolidaram
- (A) nos anos 1970, após o surgimento de acordos e tratados, a exemplo do COMECON e da ALCA, que procuravam resguardar o mercado dos países ricos contra oscilações provocadas pelos preços das *commodities*, como a Crise do petróleo.
  - (B) com o fim da Guerra Fria e o fenômeno imediato da multipolaridade econômica no antigo bloco socialista, provocado pela desintegração da URSS.
  - (C) nos anos 1990, quando vários blocos se concretizaram, a exemplo do Nafta e da União Europeia, tendo esta adotado moeda comum e instituições supranacionais.
  - (D) com a superação, por parte da China, do poderio econômico norte-americano em virtude do volume de exportações e de sua liderança política na Ásia, no fim do século XX.
  - (E) nos anos 1980, conhecidos mundialmente como “a década perdida” em virtude da crise do capitalismo, que obrigou os grandes países a se unirem para protegerem suas economias.
- 
41. *Tupi or not tupi that is the question* (que poderia ser traduzido por “Tupi ou não tupi, eis a questão”) é uma frase do Manifesto Antropófago, de Oswald de Andrade, que marcou o movimento modernista em São Paulo. Dentre as características desse movimento cultural destaca-se
- (A) a valorização do folclorismo como referência de brasilidade, mesclado à modernidade representada pela cultura pop norte-americana.
  - (B) a recuperação do indigenismo do século XIX como um parâmetro para a produção da arte nacional.
  - (C) a defesa, por parte do grupo de artistas e intelectuais que o constituiu, dos valores culturais e dos interesses políticos da oligarquia cafeeira paulista.
  - (D) a adoção de referências da arte africana, indígena e judaica em prol da criação de uma arte politizada, que expressasse culturas reprimidas ao longo da História.
  - (E) a recusa de uma arte brasileira realizada como simples cópia da arte europeia ou baseada em cânones eruditos, valorizados pela crítica tradicional e pela elite oligárquica.



42. O estilo populista de Juan Domingo Perón tinha como base um discurso político de caráter
- (A) carismático, em defesa dos chamados “descamisados”, e baseado na justiça social que inspirou a sua proclamada doutrina política do justicialismo.
  - (B) anticlerical, uma vez que ele e sua esposa, Evita, estimulavam o culto ao peronismo em substituição às práticas católicas, por meio de cartilhas de catequese e celebrações messiânicas.
  - (C) ultranacionalista, permeado por ideias e instituições fascistas, a exemplo da criação de milícias paramilitares como os “camisas negras” e a incorporação do símbolo semelhante ao *fascio* mussoliniano (feixe).
  - (D) humanista, marcado pela filantropia e pregação da tolerância às crenças e tendências políticas diversas, uma vez que seu governo se ancorava em princípios socialistas e democráticos.
  - (E) terceiro-mundista, uma vez que Perón defendia a união dos latino-americanos com outros países subdesenvolvidos, principalmente os africanos, para a formação de um bloco peronista mundial, sob sua liderança.
- 
43. No século XVI, as reformas religiosas tiveram impactos políticos e econômicos, dentre os quais se incluem
- (A) a criação do Tribunal do Santo Ofício, que atuava em esfera internacional, e a abolição dos impostos obrigatórios aos camponeses na maioria dos países europeus.
  - (B) a revisão do princípio da infalibilidade papal e a publicação da obra *A ética protestante*, de Max Weber, que orientou a política econômica de vários reinos europeus.
  - (C) o Cisma da Igreja Católica, que a dividiu em “Apostólica Romana” e “Ortodoxa Grega”, reconfigurando seu poder político; e adoção de certas práticas econômicas como a venda de indulgências.
  - (D) a criação da Companhia de Jesus, que teve importante atuação durante os processos colonizatórios e de catequese na América; e a valorização do trabalho e da riqueza adquirida em um contexto de expansão comercial, favorecendo os valores capitalistas.
  - (E) o surgimento da Igreja Anglicana e os Atos de Supremacia que concederam aos reis ingleses o posto de chefes máximos daquela Igreja; e a fundação, na Holanda, um país protestante, da Companhia das Índias Ocidentais para concorrer economicamente com as principais metrópoles europeias.
- 

#### GEOGRAFIA

44. Considere o mapa abaixo.



(Disponível em: <http://www.meine-mathe.de>. Acesso em 05.jun.2020)

O fenômeno cartografado é

- (A) a inversão térmica que ocorre devido à configuração do litoral europeu, fechado entre ilhas e várias penínsulas.
- (B) a chuva ácida que ocorre em áreas densamente industrializadas e poluídas e que possui forte capacidade destrutiva.
- (C) o *fog* que é a presença de fortes nevoeiros provocados pelo encontro das frentes frias polares e a poluição atmosférica.
- (D) a ilha de calor que ocorre nos meses de verão europeu quando frentes quentes do Mediterrâneo atingem a Europa Central.
- (E) o efeito *foehn* que é provocado pela má circulação atmosférica devido às áreas montanhosas dos Alpes, Cárpatos e Pirineus.



45. O presidente americano Donald Trump assinou nessa quarta-feira (29.jan.2020) o acordo Estados Unidos-México-Canadá (USMCA, a sigla em inglês), que substitui o Tratado de Livre Comércio da América do Norte (Nafta).

(Disponível em: <https://noticias.uol.com.br>. Acesso em 05.jun.2020)

O novo tratado

- (A) contribui para que as diferenças socioeconômicas entre os três membros sejam efetivamente reduzidas.
- (B) visa facilitar a livre circulação de pessoas entre os três países, o que não era possível no antigo Nafta.
- (C) unifica os salários e direitos trabalhistas entre os três membros, o que beneficia principalmente o México.
- (D) é diferente do Nafta porque não tem validade, ou seja, pode perdurar por décadas.
- (E) pretende impedir que indústrias se transfiram para locais com mão de obra mais barata, em uma clara imposição dos EUA.

46. Um dos movimentos migratórios de maior impacto na geografia da produção agrícola do Brasil se intensificou no final da década de 1980. Pequenos produtores que, na década anterior, aprenderam a usar tecnologia, migraram para outras regiões em busca de terras e oportunidades. Muitos se instalaram na porção central do país que se consolidou como importante produtora de grãos.

(Disponível em: <https://www.embrapa.br>. Adaptado)

Os pequenos agricultores citados no texto saíram, principalmente, do

- (A) Sudeste.
- (B) Sul e Nordeste.
- (C) Sudeste e Norte.
- (D) Sul e Sudeste.
- (E) Nordeste.

47. Em um país tão vasto e diverso como o Brasil, que tem como um de seus principais problemas a integração de todo o território nacional, o papel das redes de transportes é evidentemente fundamental. Considere os textos sobre essa rede de transportes brasileira.

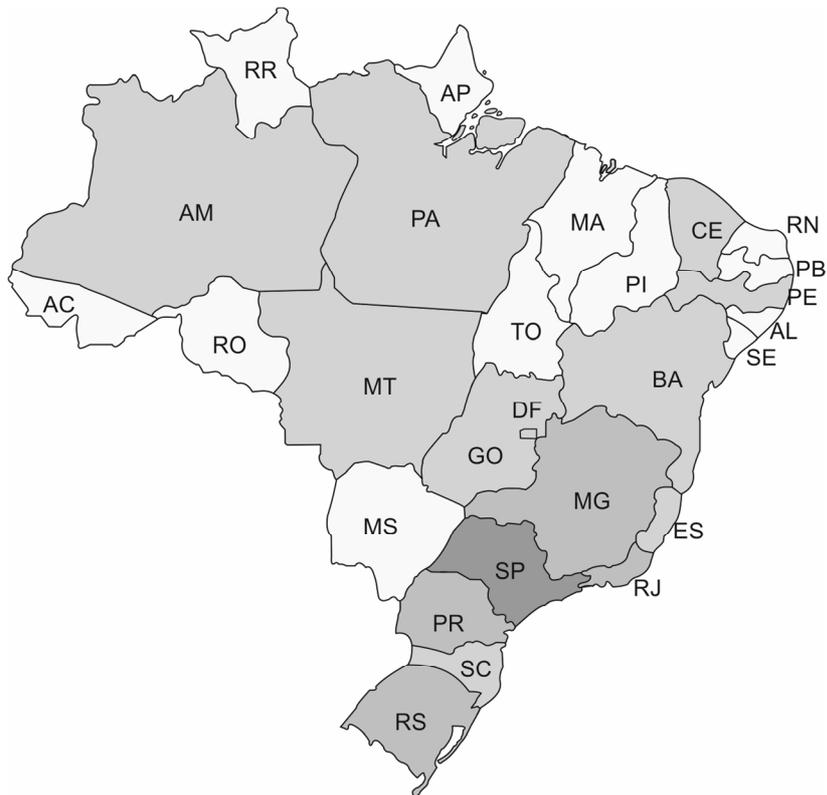
- I. As estradas de ferro brasileiras nunca constituíram uma rede nacional. Mesmo durante seu tempo de esplendor, resumiam-se a uma coleção de linhas de exportação de minerais e produtos agrícolas, e raramente tomavam a forma de uma rede regional.
- II. A partir dos anos 2000, houve a retomada das construções de ferrovias, principalmente, pela iniciativa privada. A prioridade tem sido o transporte de passageiros. Empresas concessionárias e públicas têm feito grandes investimentos em infraestrutura para esse transporte superar os 40% da matriz de transportes.
- III. A configuração da rede rodoviária revela as disparidades que existem entre as regiões. No Sudeste, é densa e constituída de vias asfaltadas, especialmente no estado de São Paulo, nos eixos que o ligam a seus vizinhos, e ao redor de outras grandes capitais. O Nordeste apresenta malhas razoavelmente completas, o mesmo acontecendo no Sul. Com menor intensidade, há grandes vazios na Amazônia e no Centro-Oeste.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I.
- (C) I e II.
- (D) II.
- (E) II e III.



48. Considere o mapa abaixo.



(FERREIRA, Graça M.L. **Moderno atlas geográfico**. São Paulo: Moderna, 2011. p. 31)

O título adequado ao mapa é:

- (A) Desenvolvimento Humano por estado.
- (B) Uso da Internet por estado.
- (C) Produção Industrial por estado.
- (D) Trabalho Infantil por estado.
- (E) Alfabetização por estado.

49. *Na bacia Amazônica, os efeitos do mundo também podem ser notados no aumento do volume de tráfego pelos rios Madeira e Amazonas, onde os regatões, verdadeiros regentes do tecido social amazônica, agora disputam espaço com barcaças carregadas de soja e de carretas apinhadas com produtos oriundos do centro mais dinâmico do país. Navios transatlânticos completam a paisagem, levando contêineres e grãos para os portos do hemisfério Norte.*

(HUERTAS, Daniel Monteiro)

Da leitura do texto pode-se concluir que

- (A) novas áreas amazônicas são cooptadas para atender a globalização econômica.
- (B) está se formando no Brasil uma região economicamente concentrada.
- (C) as hidrovias amazônicas eliminam os gargalos que afetam o agronegócio.
- (D) as *commodities* ganham espaço internacional com a produção amazônica.
- (E) o Estado brasileiro tem reformulado as políticas demográficas e econômicas.

50. *No processo de expansão urbana, o setor imobiliário levava adiante a ocupação espacial, guardando imensas áreas mais próximas aos núcleos centrais, enquanto zonas mais longínquas, sem qualquer infraestrutura, eram abertas para a aquisição das classes pobres. A ocupação de novas áreas, longe de seguir critérios programados, ainda era frequente nas grandes cidades.*

(Adaptado de: KOWARICK, Lúcio. In: ADAS, Melhem. **Panorama Geográfico do Brasil**)

O texto apresenta elementos que discutem

- (A) o lento processo de gentrificação das metrópoles.
- (B) o caráter especulativo da expansão urbana.
- (C) a humanização do espaço urbano.
- (D) a autoss segregação de parte da população urbana.
- (E) o processo de criação da cidade informal.



## REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES GERAIS

#### I. Dos cuidados gerais a serem tomados pelos candidatos:

1. Leia atentamente a proposta da prova de Redação.
2. Escreva, na primeira linha do Formulário de Redação, o título da Redação.
3. A **Redação** deverá ser escrita em língua portuguesa e em letra legível, usando, unicamente, caneta esferográfica de tinta preta.
4. Tenha como padrão básico em torno de 30 (trinta) linhas.
5. Empregue nível de linguagem apropriado à sua escolha.
6. Estructure seu texto utilizando recursos gramaticais e vocabulário adequados. Lembre-se de que o uso correto de pronomes e de conjunções mantém a coesão textual.
7. Seja claro e coerente na exposição de suas ideias.
8. Será **anulada** a **Redação** que contiver qualquer **registro** ou **sinalização** que permita a **identificação** do candidato (nome, assinatura, rubrica etc.) em local **não destinado** a esse fim.
9. A Redação será avaliada quanto à adequação ao tema, adequação ao tipo de texto, adequação ao nível de linguagem, coesão e coerência. O candidato que obtiver nota 0 (zero) em um dos critérios – adequação ao tema, adequação ao tipo de texto ou coerência – será desclassificado do Processo Seletivo.

#### II. Da Proposta:

### DISSERTAÇÃO

#### TEXTO I

Considere os textos abaixo.

*Hannah Arendt argumenta que a historiografia antiga pressupunha "a distinção entre as coisas feitas pelo homem e as coisas que existem por si mesmas". Segundo Arendt, a busca pela imortalidade, que é o "habitar com as coisas que vivem para sempre", fez com que o homem procurasse dotar seus feitos e obras de alguma permanência, para que pudesse compartilhar, de alguma forma, da eternidade do cosmos. O meio encontrado pelo homem para se tornar imortal foi a recordação.*

*A imortalidade dos homens, pela recordação, é resguardada em obras como os monumentos públicos. Logo, ao escrever seus feitos e formas nos materiais fornecidos pela natureza, os homens inscrevem-se na posteridade, imortalizam-se. Assim também, as estátuas e monumentos são um meio pelo qual o homem pode eternizar-se, o que torna sua destruição um ato grave. A destruição de imagens significa a aniquilação da memória daquele a quem foi imputada a penalidade, implica a eliminação de seu nome da História.*

(Adaptado de: SILVA, Érica Cristhyane Morais da. Disponível em: [www.scielo.br](http://www.scielo.br))

#### TEXTO II

*As recentes ações populares contra certos monumentos reacendeu um debate antigo: o que fazer com as memórias da opressão. Ricardo Santhiago, especialista em História Pública, diz que o fenômeno da derrubada de estátuas e de monumentos históricos é bastante compreensível, pois alguns lugares da memória coletiva expressam ódio por determinado povo ou grupo. Para ele, contudo, são mais interessantes os chamados "atos de rasura", que não apagam o objeto, mas o transformam, produzindo novas camadas, desafiando a memória e aguçando a disputa pelo espaço público, além de explicitar o conflito.*

(Adaptado de: LEAL, Bruno. Disponível em: [www.cafehistoria.com.br](http://www.cafehistoria.com.br))

Considerando os textos acima, escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema:

#### **A memória coletiva e a destruição de monumentos históricos**



REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

RAZÃO SOLUÇÕES